



O sucesso de *Tamarixia radiata* (Waterston) (Hymenoptera: Eulophidae) no controle de *Diaphorina citri* Kuwayama (Hemiptera: Liviidae) depende de decisões de manejo adequadas

Diogo F. D. Araujo¹; Vitor H. Beloti¹; Gustavo R. Alves¹; Pedro T. Yamamoto¹

¹Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" – ESALQ/USP, Departamento de Entomologia e Acarologia. Avenida Pádua Dias, 11, Caixa postal 9, CEP 13418-900, Piracicaba, SP.
diogofdaraujo@gmail.com

O uso indiscriminado de agrotóxicos é um tema mundial, que abrange grande parte das cadeias produtivas na área agropecuária, não sendo diferente na citricultura. Na última década, o setor citrícola vem atravessando um momento de crise, cuja principal praga é o psílideo *Diaphorina citri*, que vem provocando um considerável aumento no uso de inseticidas, que pode comprometer a implantação de programas de controle biológico com o uso do parasitoide *Tamarixia radiata*. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência do óleo mineral (Argenfrut®) na potencialização do efeito nocivo dos inseticidas Provado® 200 SC, Akito®, Talstar® 100 EC, Lorsban® 480 BR, Perfekthion® e Danimen® 300 EC sobre o parasitoide *T. radiata*. Para isso, discos de folhas de citros da variedade 'Valência' foram pulverizados em torre de Potter e acondicionados em placas de Petri sobre uma mistura de ágar-água a 2,5%. Após, 10 adultos com idade de até 48 h foram liberados em cada placa, que foi fechada com tecido. Uma gotícula de mel foi colocada sobre o tecido para servir de alimento. O estudo foi conduzido em sala climatizada (25±1°C, 70±10% e fotofase de 14 horas). O delineamento experimental foi o inteiramente aleatorizado com 14 tratamentos e cinco repetições. A avaliação da mortalidade foi realizada 24 horas após a exposição dos parasitoides aos resíduos. Os inseticidas foram classificados segundo as classes propostas pela IOBC/WPRS. Provado® isolado foi classificado como moderadamente nocivo (mortalidade de 50 a 75%), mas, quando misturado com óleo mineral sua ação foi potencializada e foi classificado como nocivo (mortalidade >75%). Para os demais inseticidas, não houve potencialização do efeito, pois, isolados, já foram considerados nocivos. Argenfrut® isolado foi classificado como levemente nocivo (mortalidade de 25 a 50%). Assim, conclui-se que, para a utilização de *T. radiata*, a escolha do inseticida deve ser realizado de maneira criteriosa, buscando sempre reduzir impactos ambientais.

Palavras-chave: MIP, controle de biológico, seletividade, citros.

Apoio: CAPES